

sem texto na margem superior desta página; início da ata a partir desta linha.

---

53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC  
04 de agosto de 2014

---

Ao quarto dia do mês de agosto de 2014, na sede do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, situada à Av. Ramiro Colleoni nº 5, Santo André, a partir das 9 horas, realizou-se a Quinquagésima Terceira Reunião Ordinária, sob a presidência do Prefeito do Município de São Bernardo do Campo e Presidente do Consórcio, Senhor LUIZ MARINHO, e com as presenças dos Excelentíssimos Prefeitos dos Municípios de Santo André, Senhor CARLOS GRANA; de São Caetano do Sul, Senhor PAULO NUNES PINHEIRO; de Diadema, Senhor LAURO MICHELS; de Mauá, Senhor DONISETE BRAGA; de Ribeirão Pires, Senhor SAULO MARIZ BENEVIDES, de Rio Grande da Serra, Senhor LUIS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA. Presentes também os Assessores Regionais de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Mauá e Ribeirão Pires, ausentes os assessores regionais de Diadema e Rio Grande da Serra. Ausente por motivo de férias o Secretário Executivo da Presidência, Sr. Luis Paulo Bresciani, sendo substituído na coordenação da assembleia pelo Diretor de Programas e Projetos, Sr. Hamilton Lacerda.

INÍCIO – O Presidente Luiz Marinho iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos. Na sequência passa a palavra ao Sr. Hamilton Lacerda, Diretor de Programas e Projetos, informando que coordenará a reunião devido ao período de férias do Secretário Executivo. O primeiro ponto se refere ao Orçamento 2015. Apresenta o desdobramento do que foi apresentado na Assembleia anterior no qual as receitas correntes dos sete municípios, com valor atualizado, representam R\$ 7.033.559.275,87 resultando o valor de R\$ 35.167.796,38 para o total de repasses ao Consórcio em 2015. Os recursos foram distribuídos nos 11 programas aprovados no PPA regional, na mesma proporção do Orçamento 2014. Uma vez aprovada, essa distribuição será encaminhado às prefeituras para que possam elaborar a peça orçamentária 2015 nos municípios. O Prefeito Carlos Grana questiona se já tem a distribuição e o percentual de cada município. O Diretor de Projetos responde que o rateio será feito conforme exposto e aprovado na assembleia anterior: Santo André R\$ 7.167.196,90; São Bernardo do Campo R\$ 13.866.662,11; São Caetano do Sul R\$ 4.526.095,39; Diadema R\$ 4.575.330,31; Mauá R\$ 3.657.450,82; Ribeirão Pires R\$ 1.097.235,25 e Rio Grande da Serra R\$ 277.825,60 que totalizam R\$ 35.167.796,38. O Presidente Luiz Marinho pergunta se alguém tem alguma dúvida e lembra que o orçamento já foi aprovado na assembleia anterior, e hoje se aprova a distribuição dentro dos 11 programas do PPA regional.

Dando sequência, o Diretor de Projetos apresenta os informes à assembleia, iniciando pela Realização do Simpósio Internacional de Resíduos Sólidos Urbanos, que contará com a participação de prefeitos da região, gestores públicos e especialistas brasileiros e estrangeiros. A realização é do Consórcio Intermunicipal com organização da Prefeitura de Mauá e da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESP), o encontro tem o objetivo de avaliar a implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos no Grande ABC. Entre outros temas, será debatida a necessidade de elaboração de um Plano Regional específico, além da integração e inclusão dos catadores no processo. Haverá participação de

representantes do Ministério do Meio Ambiente, Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Universidade Federal do ABC (UFABC).

Em relação à remoção de moradias em áreas de risco, o Diretor de Projetos informa que o dia 4 era prazo limite para o Estado fazer o empenho de recursos do auxílio aluguel, e de fato ocorreu dentro do prazo. No último dia 7 a DRADS estadual autorizou a liberação do repasse para todos os municípios. Confirmou-se a informação de que Santo André, São Bernardo do Campo, Mauá e Ribeirão Pires já receberam o repasse. Diadema ainda não recebeu devido a um problema na abertura da conta corrente e não tivemos a informação de Rio Grande da Serra.

No que se refere aos Encaminhamentos do PAC Mobilidade, a Sra. Margareth Raquel, assessora de programas e projetos, informa que no próximo dia 7 de agosto, às 14h, teremos recepção qualificada com todos os municípios; informa ainda que os municípios de Diadema e Mauá ainda não entregaram alguns projetos, mas que se aguarda a entrega dos documentos no dia 7. O aporte de recursos adicionais do Ministério foi aprovado para os municípios de Mauá e Ribeirão Pires, mas estamos aguardando a publicação da portaria de seleção. Acrescenta que São Bernardo do Campo e o Consorcio já entregaram todos os projetos; a documentação de Rio Grande da Serra está completa e deve abrir-se o prazo para licitação na próxima semana. Sobre o projeto do Centro de Monitoramento regional sob a responsabilidade do Consorcio, informa que o Prefeito Luiz Marinho assinou a abertura das contas e o termo de referência está em fase de finalização.

O diretor de Programas e Projetos transmite em seguida o calendário inicial de reuniões dos comitês de programas do PPA Regional; lembra que os comitês estão se constituindo por nomeações dos prefeitos, e que no próximo dia 11 haverá a reunião dos Comitês de Drenagem e de Resíduos Sólidos, e no dia 13 o Comitê de Desenvolvimento Econômico. Ressalta que o Consorcio contratou uma consultoria para o detalhamento do PPA, a partir de licitação, e nos próximos dias haverá a assinatura do contrato. Em seguida, passa ao evento de Lançamento da Cartilha Regional de Serviços do Grande ABC "Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres", informando que estão na pasta entregue aos Prefeitos a cartilha e o calendário com os locais que o chamado "ônibus da mulher" atenderá. Lembra que até o dia 30 de agosto circulará pela região o "Ônibus da Mulher", projeto em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres (SPM) que oferece serviços de assistência, acolhimento e orientação às mulheres em situação de violência nas áreas de periferia e assentamentos precários das sete cidades. O ônibus foi cedido para a cidade de São Paulo, que vai compartilhar com a região metropolitana para atendimento a toda a periferia. O ônibus será recebido no Consórcio Intermunicipal no próximo dia 15, e percorrerá os sete municípios de acordo com o referido calendário. Dentro da Unidade Móvel para Atendimento de Mulheres em Situação de Violência haverá uma equipe de profissionais de diferentes áreas de atuação, como assistentes sociais, psicólogas, advogadas e educadores sociais. A programação nos municípios, sempre no horário das 9h às 16h, incluirá também oficinas e atividades lúdicas voltadas às mulheres. A iniciativa foi organizada pelo nosso Grupo de Trabalho Gênero como parte das ações que visam implementar a Política Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, da Secretaria de Política para as Mulheres (SPM) do governo federal. Estima-se que dos 2,6 milhões de habitantes da região do ABC, aproximadamente

metade seja composta por mulheres, boa parte delas moradoras de áreas de mananciais, da periferia e de assentamentos precários, sem acesso adequado aos recursos da rede urbana de serviços públicos. No mesmo dia (15/08), haverá o lançamento da Cartilha Regional de Serviços do Grande ABC “Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres”, produzida pelo Consórcio e que será distribuída durante o atendimento do “Ônibus da Mulher”. A publicação foi também organizada pelo GT Gênero e integra conteúdo de orientação sobre a violência contra a mulher e endereços atualizados dos serviços existentes em cada município para o atendimento e apoio às mulheres que vivem diferentes formas de violência doméstica e de gênero na região, incluindo os dados passíveis de publicação sobre o programa Casa Abrigo Regional.

VISITA DO SR. FAUSTO FIGUEIRA, ASSESSOR ESPECIAL DO MINISTRO DA SAÚDE, DR. ARTHUR CHIORO – cooperação com a esfera federal.

O Presidente Luiz Marinho justifica a ausência do Ministro da Saúde, Dr. Arthur Chioro, uma vez que a Presidente Dilma Rousseff convocou o Ministro para uma pauta em Guarulhos naquela manhã, e o Sr. Fausto Figueira, assessor especial do Ministro, irá representá-lo. Na sequência, passa a palavra ao Secretário de Saúde de Santo André e coordenador do GT Saúde, Dr. Homero Nepomuceno, que cumprimenta a todos destacando uma importante conquista na área da Saúde que foi a vacina contra a hepatite A, agregada recentemente em todos os calendários rotineiros de vacinação. Informa que primeiramente irá fazer uma rápida leitura dos avanços tratados junto ao Ministério da Saúde e na sequência apresentará os próximos desafios. Para a Rede de Pessoas com Deficiência foram liberados recursos para a qualificação dos Centros Especializados de Reabilitação de São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e a construção do Centro Especializado de Reabilitação (CER) em Santo André. Na Rede de Atenção Psicossocial foi pactuado o Convênio Caixa Econômica Federal para construção de Centros de Atenção Psicossocial na Região do Grande ABC, a saber: CAPS III Adulto, CAPS III infante juvenil, CAPS III AD adulto, CAPS III AD infante juvenil e Unidades de Acolhimento. Na Rede de Urgência e Emergência foram pactuadas a qualificação dos Prontos Socorros, qualificação do SAMU, renovação e ampliação da frota de ambulâncias e motolâncias, credenciamento de leitos de UTI (adulto, infantil e neonatal), habilitação e qualificação das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Na Rede Cegonha foram liberados recursos para as cidades da Região do Grande ABC referentes à Casa da Gestante, Centro de Parto Normal e UTI Neonatal. Na Rede de ATENÇÃO HOSPITALAR destacam-se o Hospital de Clínicas de São Bernardo do Campo, e os recursos para conclusão do Hospital da Vila Luzita com 75 leitos em Santo André. Na Rede de Atenção Básica, tivemos a adesão ao Programa Mais Médicos, com 155 novos médicos beneficiando os sete municípios, e também a adesão ao Programa de Valorização da Atenção Básica (PROVAB) para recém-formados na área da Saúde, ampliando a equipe em 15 médicos e 5 enfermeiros. Com relação aos principais desafios, estão divididos por temas em redes de atendimento, a saber: Psicossocial; Cegonha; Urgência e Emergência; Pessoa Com Deficiência; Pessoas Com Doença Crônica. Destaque para a implantação do Hospital Regional de Retaguarda, e a revisão dos mecanismos de repasse das Redes de Atenção, visando agilidade na implantação, cadastro e habilitação, e facilitando a liberação dos recursos. A proposta seria o Ministério

repassar o valor para atendimento dividido por tema, assim o município faz a sua distribuição de acordo com as necessidades dentro de cada rede. Outro desafio seria implantar políticas para atenção especializada, que no momento precisa de um grande avanço na região, integrando-se com os demais setores de saúde. A apresentação dos desafios foi também dividida por municípios.

1. Rede de Urgência e Emergência: Santo André - reforma e ampliação do Centro Hospitalar: reforma/ampliação da enfermaria de pediatria, clínica cirúrgica e ampliação de leitos UTI pediátrica e Aquisição de equipamentos/mobiliário; São Bernardo do Campo- Hospital de Clínicas (2ª e 3ª fases), Hospital de Urgência de SBC (em substituição ao atual PSC) e Leitos de cuidados prolongados/Santa Casa; Diadema- Reforma, ampliação e modernização do Hospital Municipal de Diadema (tomógrafo computadorizado, mobiliários e outros equipamentos hospitalares para o HMD), Construção da UPA e modernização da base do SAMU e do Complexo Regulador; Mauá- SAMU e Complexo Regulador: Reforma/ ampliação e Aquisição de equipamentos/ mobiliário; Hospital Municipal Dr. Radamés Nardini Aquisição de equipamentos/ mobiliário; Santa Casa de Mauá: Aquisição de equipamentos/ mobiliário; Serviços de Atenção Domiciliar (Programa Melhor em Casa) Aquisição de veículos para as equipes EMAD e EMAP; Ribeirão Pires- Conclusão do Hospital de Ribeirão Pires: Término das Obras, Aquisição de equipamentos/ mobiliário, Custeio Manutenção; e no Hospital São Lucas redefinir o papel desse equipamento para o município e para a região.

2. Rede de Atenção Psicossocial: Construção do CAPS III Regional em Santo André e São Caetano e do CAPS III – Bairro Mauá em Construção; Construção de CAPS III Regional em Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra; Implantação do CAPS III Transtorno mental, adulto e infantil; Implantação do CAPS III AD, adulto e infantil; São Caetano do Sul- CAPS II – Bairro Mauá: equipamento/ mobiliários; CAPS I – Centro: Reforma, adequação; Equipamentos, mobiliários; Ribeirão Pires- Residências Terapêuticas: Construção de 8 (oito) em substituição das atuais em imóveis locados: Aquisição de equipamentos/ mobiliário. São Bernardo do Campo- Implantação de três Unidades de Acolhimento. Mauá- Implantação: 01(Uma) Residência Terapêutica e 02 (Duas) Unidades de Acolhimento; Diadema- CONSTRUÇÃO: CAPS II infantil; CAPS III adulto; CAPS III álcool e drogas.

3. Rede Viver Sem Limites: o município de São Caetano do Sul precisa de três carros adaptados para transporte de deficiente; Mauá- Centro Especializado em Reabilitação: aquisição de equipamentos especializados.

4. Rede Cegonha: São Bernardo do Campo- Transformação do Hospital Municipal Universitário (HMU) em Hospital da Mulher; Mauá- Hospital Dr. Radamés Nardini: Investimentos na Maternidade; Recurso para implantação de duas Casas de Parto Normal, Santa Casa de Mauá.

5. Rede De Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas: em São Bernardo do Campo: Implantação da Unidade de Radioterapia no Hospital Anchieta, Equipamentos para o Hospital Anchieta (consolide como referencia oncológica).

6. Rede Especializada, em São Bernardo do Campo: Construção e Implantação de uma política de Atenção as Especialidades Integrada com as demais redes de cuidados com definição de mecanismos de financiamento.

Por fim, Homero Nepomuceno apresenta o resumo das sugestões para o aprimoramento de políticas públicas integradas - 2014/2015: agilizar a liberação do repasse de recursos financeiros aprovados para as redes de atenção; portarias publicadas sem repasse financeiro; aperfeiçoar os mecanismos de informação

(dificuldade dos municípios em acompanhar as transferências fundo a fundo); reduzir a fragmentação dos investimentos das redes, a exemplo da Rede Cegonha, que tem múltiplas ações com baixo valor e necessidade de contratações específicas; revisar o valor de custeio da Saúde Bucal e revisar a forma de financiamento da Atenção Especializada. Na sequência informa que essa apresentação está na pasta dos Prefeitos, e um ofício com demandas da Saúde Regional para o período 2014-2015 foi entregue ao Sr. Fausto Figueira.

O assessor do Ministério da Saúde que essa reunião teria um caráter diferente, inclusive estava preparada a assinatura de algumas portarias para liberação de recursos. Destaca que o Ministro Arthur Chioro tem uma preocupação muito grande com a região e tem acompanhado de perto todos os municípios. Em relação às pendências entregues, sobre a readequação do porte do Hospital Nardini, informa que foi feito o pedido e a portaria está para ser assinada, mas ainda não tem uma solução final, está em fase de implantação. Regulação do SAMU: foram identificadas algumas demandas, mas há a necessidade de uma adequação da infraestrutura e reforma, no valor de R\$ 180 mil, a portaria qualifica e autoriza o Fundo Nacional de Saúde. Essa seria uma das portarias assinadas no dia de hoje na presença do Ministro. Em relação ao Centro Hospitalar de Santo André, a portaria também seria assinada hoje. O processo de credenciamento nos leitos de UIT não foi localizado, mas informa que precisa ser cuidado pessoalmente. Sobre o Hospital da Mulher de Santo André, informa a previsão da portaria até dia 09 de agosto. Para o Programa Melhor em Casa, afirma que a proposta está cadastrada, e o valor solicitado de R\$ 480 mil está aguardando parecer técnico. Para o custeio do CAPS III, a área técnica informa que houve um problema de cadastramento, mas não será necessário incluir novamente no sistema. Sobre a demanda de Diadema para a construção de três CAPS e a formalização do convenio, declara que irá verificar o andamento. Sobre o Fundo Nacional de Saúde, os recursos não foram empenhados, mas já foi encaminhado a CEF, porém a portaria não foi publicada. Para o Hospital de Diadema falta o encaminhamento do projeto por parte da prefeitura. Essas seriam as portarias assinadas, e que não ocorreram devido à ausência do ministro. O Dr. Homero Nepomuceno afirma que o documento entregue está mais descritivo e atualizado, e observa que todos os municípios possuem pendências, mas sabemos que não seria possível o ministério detalhar isso ainda hoje, por isso propõe pactuar um prazo com o ministério para receber a avaliação dessas pendências com mais precisão. O Sr. Fausto Figueira se compromete com o presidente do Consórcio, Luiz Marinho, a verificar a situação no prazo de 15 dias e detalhar a cada um dos municípios. O Prefeito Lauro Michels propõe que cada município verifique os projetos internamente, observando e organizando a sistemática, em seguida questiona se a checagem será no âmbito regional, ou se cada prefeito deve verificar junto as suas secretarias municipais, considerando que diretamente é mais fácil verificar a documentação. O Sr. Fausto fala que o papel do Consórcio não substitui o papel dos municípios. O Prefeito Lauro diz que seu município tem três CAPS e que o próprio município paga o aluguel. O Sr. Fausto Figueira responde que existe essa pendência e que será feito um diagnóstico. O Prefeito Lauro diz que a saúde mental é considerada boa, os três CAPS na cidade estão em funcionamento e recebem um repasse do governo federal. Homero Nepomuceno informa que na vinda anterior do então Ministro Alexandre Padilha, todos os municípios pactuaram a rede de

CAPS, com exceção de Diadema que não conseguiu efetivar e assinar o convênio com a Caixa. O secretário municipal de Diadema, Sr. José Augusto, relata que na ocasião o Ministério deveria provocar a Secretaria municipal para dar continuidade ao processo. O Prefeito Carlos Grana relata que o Consorcio iniciou a demanda regional e a partir disso cada município deveria acompanhar o andamento junto ao Ministério da Saúde. O Prefeito Lauro Michels diz que está sendo feito esse acompanhamento, e o Sr. Jose Augusto relata que se inscreveu juntamente com todos os municípios. O Presidente Luiz Marinho diz que o importante é resolver o processo, uma vez que ambos os lados manifestam a vontade de efetivar o convênio. Com relação às demandas, o Presidente questiona se houve andamento na solicitação da agenda com o Secretário de Saúde, Dr. David Uip. O Diretor de Projetos declara que solicitamos a audiência, mas ele declara que não tem agenda no momento. O Presidente Luiz Marinho, solicita o envio de novo ofício ao Secretário David Uip, com copia ao governador. Deliberação: reiterar o ofício com copia ao Governador do Estado, solicitando uma audiência com todos os prefeitos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Luiz Marinho deu por cumprida a pauta, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, às 12h, cuja ata, após lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Assembléia Geral. Eu, Hamilton Lacerda, Diretor de Programas e Projetos do Consórcio, digitei, conferi e assino abaixo. -.

Região do Grande ABC, em 04 de agosto de 2014.

Prefeitos signatários, presentes na 53ª Reunião Ordinária da Assembléia Geral.

LUIZ MARINHO  
PRESIDENTE  
Prefeito do Município de São Bernardo do Campo

LAURO MICHELS  
VICE-PRESIDENTE  
Prefeito do Município de Diadema

CARLOS ALBERTO GRANA  
Prefeito do Município de Santo André

PAULO NUNES PINHEIRO  
Prefeito do Município de São Caetano do Sul

DONISETE BRAGA  
Prefeito do Município de Mauá

SAULO MARIZ BENEVIDES  
Prefeito do Município de Ribeirão Pires

LUIS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA  
Prefeito do Município de Rio Grande da Serra

HAMILTON LACERDA  
Diretor de Programas e Projetos

---

Nota: Abaixo da linha supra não fazem parte quaisquer termos constantes na Ata da 53ª Reunião Ordinária da Assembléia Geral do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.